

CONDIÇÕES OFERTADAS PARA A PRÁTICA DA NATAÇÃO: UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE ESCOLA PÚBLICA E PRIVADA NO MUNICÍPIO DE PARANAGUÁ-PR

Guilherme Pitangui Calixto
Acadêmico do Curso de Graduação em Gestão Desportiva e do Lazer
Universidade Federal do Paraná

Isabel Cristina Martines
Professora do Curso de Graduação em Gestão Desportiva e do Lazer
Universidade Federal do Paraná

Resumo

O presente estudo analisou as condições ofertadas para o ensino da natação em uma escola particular e outra escola pública localizadas no município de Paranaguá, litoral do Paraná. Como objetivo principal a pesquisa buscou analisar e descrever as condições ofertadas para o ensino da natação nessas instituições e realizar uma comparação entre as escolas. Como instrumentos de coleta de dados foram utilizados a observação e o questionário que foram aplicados aos pais de alunos e professores que identificaram. Os resultados obtidos demonstram que as condições ofertadas, em ambas as escolas, atendem as necessidades específicas da modalidade.

Palavras-chave: Natação; Escolas de Natação; Estrutura física.

INTRODUÇÃO

A natação proporciona inúmeros benefícios e é aconselhável para pessoas de todas as idades e capacidades físicas, podendo trazer muitos aspectos positivos na vida de quem a pratica. Como essa modalidade esportiva pode beneficiar no bem estar físico, emocional e mental do praticante, e ainda é uma das melhores opções para se manter em forma, tem sido

amplamente recomendada, há bastante tempo, por profissionais médicos, fisioterapeutas, fisiologistas e preparadores físicos (EVANS, 2009).

Ao buscarem conceituar a natação, Vieira e Freitas (2006), nos apresentam que o esporte é uma atividade física que requer os movimentos dos braços e pernas para que o corpo realize o deslocamento no meio líquido. Ainda de acordo com os autores, em tempos primórdios o deslocamento na água já se dava com a finalidade de o homem fugir de predadores e inimigos para garantir a sobrevivência. Daqueles tempos até hoje muita coisa mudou, o homem evoluiu e o deslocamento na água, hoje é um esporte olímpico conhecido mundialmente.

Segundo Evans (2009), a natação pode ser considerada um dos esportes mais completos, pois trabalha vários músculos do corpo nos quatro estilos¹ crawl, costas, peito e borboleta, sendo que alguns outros esportes e atividades físicas trabalham apenas parte do corpo e do condicionamento físico. O nadador não precisa se concentrar em exercícios específicos para trabalhar os membros superiores ou inferiores, força muscular ou resistência cardiovascular, fortalecimento ou flexibilidade etc., mas tem tudo isso em uma sessão de treino de natação.

Carlos Mosquera, doutor em fisiologia do exercício, diz que a modalidade natação envolve vários grupos musculares sendo elas as contrações musculares e as forças musculares que são obrigatórias para um bom desempenho e deslocamento aquático:

Além de ser considerado um exercício completo e individual, ou seja, que não precisa de outra pessoa para fazê-lo, a natação pode ser praticada independentemente do clima, pois existem muitas piscinas que são cobertas. Outro benefício é que ela também exige alongamento devido à temperatura da água e para a técnica dos nados, o que acaba gerando um melhor alinhamento postural do indivíduo (Disponível em <http://idmed.terra.com.br>. Acesso em 02/10/2012).

Evans (2009) afirma, ainda, que as pessoas descobriram que fazer exercícios na água é uma forma de otimizar a saúde e manter a forma física atingindo objetivos como

¹ Os quatro estilos de nado amplamente reconhecidos são: *crawl*, costas, peito e borboleta (também conhecido como nado golfinho).

emagrecer, relaxar das tensões do cotidiano, amenizar o estresse, melhorar a autoestima e até proporcionar novas amizades, melhorando a qualidade de vida em qualquer idade.

A natação é um dos esportes mais praticados no mundo, podendo estar presente ao longo de todas as fases da vida. Essa relação íntima com o meio líquido, que vem desde o ventre materno, é o que torna possível a adaptação das crianças já nos primeiros meses de vida às aulas de natação. Por isso, é um exercício que pode ser praticado desde cedo, e hoje é bastante comum encontrar bebês com apenas alguns meses de vida serem levados às piscinas. (Disponível em <http://www.rexonabrasil.com.br>. Acesso em 17/10/2012).

Conforme Evans (2009), a natação é um dos poucos exercícios físicos recomendados para crianças abaixo dos 3 anos de idade e não é difícil perceber que aprender a nadar é uma alegria para a maioria das crianças depois de perderem o medo da água.

Campaniço (1989) diz que as aulas de natação são um meio simples e prático de juntar o útil ao agradável porque através do divertimento, o lúdico, a criança aprende as técnicas dos nados. Para que a etapa da adaptação ao meio líquido se faça sem traumas e experiências negativas é necessário que as crianças sejam orientada de forma lúdica no aprendizado da natação. Além disso, é preciso haver por parte do professor uma disponibilidade total. Esta disponibilidade só será possível se a instituição a que está ligado lhe proporcionar boas condições de trabalho.

Ainda de acordo com o autor, muitas instituições responsáveis pelo ensino da natação encontram-se limitadas por diversos fatores que nem sempre possibilitam uma organização coerente da aprendizagem, como é o caso da falta de infraestrutura e da superlotação das mesmas, acrescidas da ausência de meios auxiliares disponíveis.

Cada escola de natação deve tentar encontrar uma forma de organização correta com as suas estruturas, procurando diminuir ao máximo as falhas existentes, para que cada uma das partes alunos/professores/instituição saiam beneficiadas (CAMPANIÇO, 1989).

Além de ser um componente fundamental da aprendizagem, as condições ofertadas pelas escolas de natação também têm relação direta com a saúde dos alunos. Em piscinas artificiais, por exemplo, em que a água geralmente tem cloro, tratamentos inadequados da água e falta de controle no uso da substância, poderão desencadear uma série de reações

alérgicas. Por outro lado, a higienização inapropriada em vestiários, piscinas e áreas adjacentes podem acarretar a disseminação de diversas doenças. (Disponível em <http://www.jornalmn.com.br>. Acesso em 03/04/2013).

É importante salientar também a importância dos materiais utilizados nas aulas de natação com o que diz respeito a qualidade, quantidade e higienização. Para que uma aula seja proveitosa é importante que os materiais sejam suficientes para a quantidade de alunos, pois a variedade dos materiais pode proporcionar ao professor um número diversificados de exercícios, estes normalmente são: pranchas, flutuadores, espaguete e, particularmente nas aulas de iniciação para crianças, os brinquedos de diversos tipos, cores, texturas, densidades (flutuantes e de imersão) e tamanhos são fundamentais. Não obstante, é imprescindível utilizar matérias de excelente qualidade o que assegura tanto a durabilidade quanto a segurança dos alunos. Outro fator importante é a higienização dos matérias, considerando que os alunos mais novos colocam-nos na boca em uma fase de descobertas.

Com os alunos mais novos ou que estão em fase de adaptação e que não conseguem alcançar o fundo da piscina, é muito importante destacar que o número de alunos por professor em cada aula é fator essencial, tanto para facilitar o aprendizado quanto para garantir a segurança.

Tendo em vista esse contexto, nos interessou na realização deste estudo: quais as efetivas condições ofertadas para o ensino da natação no município de Paranaguá², localizado no litoral do Paraná? Como uma forma de delimitação optamos por realizar o estudo em duas escolas de natação, sendo uma pública - mantida pelo poder municipal - e outra particular.

De modo geral, o objetivo principal é descrever as condições de estrutura física, materiais pedagógicos disponibilizados, relação de professores e alunos por turmas das escolas nas quais estão sendo realizadas as pesquisas. De maneira mais específica,

² Paranaguá é um município brasileiro localizado no litoral do estado do Paraná. Limita ao norte com Antonina e Guaraqueçaba através da Baía de Paranaguá; ao sul com Guaratuba e Matinhos; a leste com Pontal do Paraná e a oeste com Morretes. Distância da Capital (Curitiba): 91 km (Prefeitura de Paranaguá-PR).

objetivamos verificar as condições das estruturas físicas e dos materiais disponibilizados e que estão em uso pelos professores e alunos das escolas de natação; constatar se os materiais e estruturas disponibilizadas atendem as necessidades para o ensino do esporte aquático a partir da visão do professores; verificar as condições de trabalho dos professores das escolas a partir da análise da proporção professor-aluno durante as aulas; perceber o grau de satisfação dos pais com as aulas ofertadas para os seus filhos; comparar as condições ofertadas na escola pública e na escola particular.

Como delineamento metodológico, o estudo desenvolveu-se a partir da realização de pesquisa de campo, utilizando-se como instrumento para coleta de dados um roteiro de observação que foi empregado para orientar as visitas realizadas nas duas escolas de natação³. Além da observação, foram aplicados questionários aos professores e pais de alunos matriculados. O questionário aplicado aos professores continha 5 questões do tipo fechada e para os pais foi aplicado um questionário contendo 10 questões dentre elas 8 do tipo aberta e 2 do tipo fechada. As questões do tipo fechada foram baseadas na Escala de *Likert*⁴, empregando os seguintes graus de satisfação: muito bom, bom, razoável, ruim e muito ruim (GÜNTHER, 2003).

O presente estudo justifica-se pela importância atribuída às condições físicas para o aprendizado da natação que nem sempre são levadas em consideração já que os estudos de natação que foquem especificamente neste tema ainda são muito incipientes. Para os gestores, tanto públicos quanto privados, que trabalham com a administração e oferta da modalidade o estudo pode ofertar subsídios para se compreender a relevância de ter uma visão ampla das escolas de natação e uma compreensão ampliada das efetivas condições ofertadas para a prática desse esporte.

3 Considerando que o pesquisador já atuava há 3 anos na escola particular e 6 meses na escola pública analisada, os roteiros de observação foram fundamentais para assegurar o afastamento do objeto de estudo. Desse modo, ainda que os ambientes analisados fizessem parte do cotidiano do pesquisador, o instrumento empregado para a coleta de dados assegurou que as observações fossem realizadas de forma crítica e objetiva.

4 A escala Likert ou escala de Likert é um tipo de escala de resposta usada habitualmente em questionários.

A PRÁTICA DA NATAÇÃO DO MUNICÍPIO DE PARANAGUÁ: CONDIÇÕES CONCRETAS NA OFERTA DA MODALIDADE

Considerando que é importante conhecer as realidades locais em que o estudo foi realizado, inicialmente são apresentadas informações acerca das duas escolas pesquisadas.

A primeira escola em questão é de âmbito privado e está localizada num bairro próximo ao centro da cidade. Nessa escola, além da natação são ofertadas aulas de hidroginástica, pilates nos aparelhos e no solo, ginásticas, *bike indoor*, *jump*, musculação e artes marciais.

Já a escola pública está localizada em um bairro central próximo ao terminal rodoviário do município numa região onde se localiza um complexo esportivo composto por um ginásio poliesportivo, um estádio de futebol que contém atividades de atletismo e ginástica artística. No complexo aquático, onde está localizada a escola, além das atividades de natação, também são ofertadas pela Prefeitura Municipal atividades como hidroginástica, artes marciais, gibiteca, apoio didático e fanfarra. Este complexo atende, além da comunidade de Paranaguá em geral, crianças da Rede Municipal que participam de todas as atividades em forma de projetos.

A partir dos questionários aplicados, foi possível perceber que na instituição municipal a idade média dos alunos é de 10 anos e na municipal é de 9 anos.

Os motivos pelos quais os alunos da escola pública estão praticando a natação são bastante diversificados e dentre os motivos estão a qualidade de vida, existência de obesidade na família, inserção da criança em um esporte, preferência da própria criança pela modalidade, problema de saúde e recomendações médicas.

Em relação à escola particular é possível perceber que os pais apontaram como motivo principal para colocarem seus filhos no esporte foi por indicação médica e como forma de prevenção de afogamento em piscina residencial.

Os pais de ambas as escolas afirmam estarem muito satisfeitos com as aulas, assim como – a partir de suas visões - seus filhos também demonstram estar satisfeitos. O nível didático dos professores e o desenvolvimentos das aulas também são itens pontuados muito positivamente segundo o grau de satisfação apontado pelos pais em ambas as escolas.

Outra análise que merece ser comentada é a visão dos professores e pais das duas escolas pesquisadas. Segundo 99% dos professores e pais pesquisados a escola particular não tem necessidades de mudanças físicas. Na escola municipal, a realidade não é muito diferente, e 85% dos professores entrevistados alegam estarem satisfeitos com o espaço.

Consequentemente, ambas as escolas estão atendendo as necessidades de pais e professores para a realização de aulas com qualidade. Usufruindo de materiais de qualidade e boa quantidade, motivando os professores a atenderem a um número de alunos suficientes.

Na escola pública é preciso considerar alguns imprevistos como, por exemplo, o fato da piscina não conseguir se manter aquecida no inverno, por ser muito grande e não ter lonas de proteção, isso acarreta em dias sem aulas devido às baixas temperaturas. Na escola privada, é possível manter a temperatura da piscina estável, por serem cobertas com plástico impedindo a perda de calor da água.

Tanto na escola municipal quanto na escola particular, o número de materiais é significativo e se encontram em bom estado, o suficiente para se planejar uma boa aula.

Ambas as escolas são bem estruturadas, banheiros com chuveiro quente, armários individuais com acesso da área externa para a interna da piscina.

Por ser uma escola pública, ainda que recebendo verbas da prefeitura para se manter, sua estrutura é de qualidade e bem conservada para uma escola de sete anos, já que foi inaugurada em 2006. Nessa escola, eventualmente são realizados campeonatos, maratonas, festivais e festas comemorativas para os alunos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da realização do estudo foi possível verificar que as condições ofertadas para a prática da natação, tanto na escola pública quanto na escola privada no município de

Paranaguá-PR atendem as condições de trabalho dos professores e, além disso, os colocam em uma situação de satisfação.

Considera-se importante destacar que a escola pública, realidade bastante difícil de ser encontrada em muitos municípios, consegue ser um diferencial em todos os quesitos pesquisados, estando no mesmo nível que a particular.

REFERÊNCIAS

CAMPANIÇO, J. *A escola de natação: Desporto e Sociedade*. Editora: Porto, 1989. <<http://www.scielo.oces.mctes.pt/pdf/mot/v4n3/v4n3a12.pdf>> Acesso em 30 de maio de 2013.

Corrêa, C. R. F., Marcelo Garcia Massaud, *Natação na idade escolar: terceira infância: a natação no apoio ao aprendizado escolar*. Rio de Janeiro: Sprint, 2004.

Günther, H. (2003). *Como elaborar um questionário (Série: Planejamento de pesquisa nas Ciências Sociais, nº 01)*. Brasília, DF: UnB, laboratório de pesquisa ambiental. <URL: www.psiambiental.net/pdf/01questionario.pdf>. Acesso em: 30 de maio de 2013.

Jornal Meio Norte, *Natação pode causar problemas respiratórios se for mal praticada*. Disponível em: <<http://www.jornalmn.com.br>>. Acesso em: 3 de abril de 2013.

Mosquera, C. F. F., *Conheça os benefícios da natação para o seu corpo*. Disponível em: <<http://www.idmed.terra.com.br>>. Acesso em: 14 de fevereiro de 2013.

Rexona Brasil, *História da natação – início, evolução, benefícios, modalidades e recreação*. Disponível em: <<http://www.rexonabrasil.com.br>>. Acesso em: 17 de outubro de 2012.

Vieira, Silvia, 1967 – O que é natação/ Silvia Vieira, Armando Freitas – Rio de Janeiro: Casa da Palavra: COB, 2006, 96p.: il. - (O que é; I).